



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DA MASTOFAUNA EM REMANESCENTE FLORESTAL DA MATA ATLÂNTICA DO SUL DO BRASIL

Marcelo Millan Rollsing, Patrícia Carla Bach, Fernanda Souza Silva
Cristina Vargas Cademartori
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: Os mamíferos desempenham importantes funções ecológicas nas comunidades das quais participam, tais como o controle de populações e a regeneração de florestas, sendo também ótimos indicadores de qualidade ambiental. O bioma Mata Atlântica é um dos 34 hotspots mundiais de biodiversidade e, atualmente, possui menos de 8% de sua cobertura original, mesmo abrangendo 17 estados brasileiros, abrigando ainda mais de 8000 espécies endêmicas de plantas vasculares, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. É um bioma com variadas formações, mostrando ser um diversificado conjunto de ecossistemas florestais, variando conforme as características climáticas da região onde ocorre. A Mata Atlântica possui um alto número de espécies endêmicas, existindo cerca de 700 espécies de vertebrados endêmicos, sendo que destes, 55 são mamíferos. A finalidade deste trabalho é conhecer a riqueza e composição de espécies da mastofauna em duas áreas de Floresta Ombrófila Densa situadas na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Uma das áreas é a Reserva Biológica da Mata Paludosa, no município de Itati abrangendo uma área total de 271,9 he, e a outra é uma propriedade particular situada no município de Maquiné com área total de 10 he. As amostragens estão sendo realizadas por meio de distintos métodos que incluem armadilhas-fotográficas e de filmagem (mamíferos de médio e grande porte), armadilhas de captura viva do tipo Sherman e Tomahawk (pequenos mamíferos não voadores), redes de neblina (morcegos), bem como triagem de fauna atropelada em rodovias da região e busca ativa de vestígios (pegadas, fezes e abrigos). Até o momento foram realizadas seis amostragens, a partir de março de 2018, com duração média de cinco noites e periodicidade mensal. Como dados preliminares foram registradas 11 espécies, três da ordem Rodentia, três da ordem Carnívora (*Herpailurus yagouaroundi*, *Leopardus pardalis* e *Cercopithecus thous*), duas espécies da ordem Didelphimorfia (*Didelphis albiventris* e *Philander frenatus*), uma espécie da ordem Cingulata (*Dasypus novemcinctus*), uma espécie da ordem Chiroptera e uma espécie da ordem Artiodactyla (*Mazama* sp.). A Mata Atlântica é um dos biomas mais ameaçados em razão dos poucos fragmentos relativamente grandes que restaram, mais importantes do ponto de vista da conservação da biodiversidade. Estudos de campo que avaliem a diversidade de mamíferos nos remanescentes da Mata Atlântica auxiliam na definição de áreas prioritárias à conservação, especialmente no RS, onde o bioma tem sofrido severas perdas com o avanço da agricultura e da silvicultura.

Palavras-Chave: Levantamento de fauna, Mamíferos, Floresta Ombrófila Densa